

Anatel dá anuência prévia à fusão Sky/DirecTV

Brasília, 18 de novembro de 2005 – O Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações (**Anatel**) concedeu, na sua 371ª Reunião, anuência prévia para a transferência do controle da DirecTV (nome fantasia da Galaxy Brasil Ltda.). Dessa forma a Sky Brasil Serviços Ltda. poderá vir a adquirir de forma indireta o controle da DirecTV e, conseqüentemente, o controle das operações da prestadora no país. Ambas as empresas estão autorizadas a explorar o Serviço de Distribuição de Sinais de Televisão e de Áudio por Assinatura Via Satélite (DTH) em âmbito nacional. Além disso, a Agência determinou a remessa do ato de concentração correspondente ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), recomendando a aprovação da operação com restrições.

Para auxiliar a decisão do Cade, a **Anatel** analisou o impacto da operação em três mercados relevantes. São eles: Provimento de TV por Assinatura, composto pelos Serviços de TV a Cabo, MMDS e DTH; Comercialização de Canais de Programação Audiovisual; e Licenciamento de Tecnologia para Acesso e Recepção de TV por Assinatura.

Segundo a Agência, a união entre SKY e DirecTV, além de implicar a eliminação de um concorrente, resultará, para o Brasil, numa empresa detentora de mais de 97% do Mercado de Provimento de TV por Assinatura na plataforma DTH e de mais de 34% do Mercado de Provimento de TV por Assinatura, contando as três tecnologias.

No Provimento de TV por Assinatura há a possibilidade de exercício de poder de mercado, principalmente nos Municípios onde não há competição. Para reduzir um eventual impacto negativo, a Agência sugere que a política nacional de preços, adotada internamente pelas prestadoras, seja imposta como regra em todo o território nacional. Além disso, os impactos negativos são reduzidos pela inexigibilidade de licitação para a obtenção de novas autorizações para prestação do Serviço DTH e o fortalecimento de outros grupos.

Em relação ao mercado de Comercialização de Canais de Programação Audiovisual, a **Anatel** entende que devam ser impostas restrições no sentido de que canais de programação diferenciada (brasileira, esportiva e de filmes de primeira exibição) estejam disponíveis de forma isonômica no mercado e nele possam ser disputados pelas prestadoras, o que pode implicar quebra de acordos de negociação privilegiada e limitações temporais para a comercialização de direitos de veiculação de tais canais.

A Agência, no texto enviado ao Cade, também orienta que os canais hoje disponíveis na SKY ou na DirecTV permaneçam na grade de programação das respectivas plataformas, no mesmo tipo de pacote comercializado ao assinante, enquanto estiverem em vigor os respectivos contratos de programação. Além disso, sugere a efetiva abertura das redes aos canais de programação produzidos por programadoras brasileiras não pertencentes aos grupos econômicos da Sky e da

DirectTV, o que seria garantido pela fixação de quantidade mínima de canais na grade de programação.

Considerando existir possibilidade de exercício de poder de mercado no Licenciamento de Tecnologia para Acesso e Recepção de TV por Assinatura, a **Anatel** sugere a imposição de compromissos pró-concorrenciais às prestadoras, que deverão observar as diversas experiências internacionais — como a decisão da Comissão Europeia de permitir a aquisição da *Telepiú SPA* e da *Stream SPA*, prestadoras do DTH na Itália — para assegurar o acesso de forma isonômica a essas tecnologias.

Como efeitos positivos, Agência observa que a fusão da Sky e da DirectTV poderá reduzir os custos de transação e ampliar as economias de escala e de escopo das prestadoras envolvidas, além de melhorar a qualidade dos serviços e incrementar a concorrência.

O parecer da **Anatel** será encaminhado ao Cade para julgamento, pois a Lei Geral de Telecomunicações estabelece que os atos que envolvam prestadoras destes serviços e que visem qualquer forma de concentração econômica deverão ser instruídos pela Agência e submetidos à apreciação do Cade.

Ricardo Lavallo
Assessoria de Imprensa – **Anatel**